

**A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO
DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA**

THE IMPORTANCE OF TEACHER TRAINING FOR ATTENDING TO STUDENTS
WITH HEARING IMPAIRMENTS

LA IMPORTANCIA DE LA FORMACIÓN DE DOCENTES PARA LA ATENCIÓN DE
ESTUDIANTES CON DISCAPACIDAD AUDITIVA

Roberto Carlos Alberto de Sá e Bonnet¹ 0009-0007-7515-8899
Valente Milagre Salvador Farahane² 0000-0002-6247-5488

¹ Universidade Rovuma (ISDRB) – Lichinga, Moçambique; robertocbonnet@gmail.com

² Universidade Rovuma (ISDRB) – Lichinga, Mocambique; valfarah68@gmail.com

RESUMO:

Este estudo investiga a importância da formação de professores para o atendimento de alunos com deficiência auditiva no primeiro ciclo do ensino básico, com foco na Escola Básica de Namacula, localizada na província de Niassa, Moçambique. A inclusão educacional ainda enfrenta desafios significativos, especialmente em contextos onde a capacitação específica para docentes é limitada. Na Escola Básica de Namacula, a ausência de formação especializada impacta directamente a qualidade do ensino oferecido aos alunos com deficiência auditiva, dificultando seu aprendizado e participação plena no ambiente escolar. A pesquisa busca analisar como a formação docente pode contribuir para a implementação de estratégias pedagógicas eficazes voltadas à educação inclusiva. O estudo também se insere no debate mais amplo sobre a necessidade de aprimoramento do sistema educacional inclusivo em Moçambique, enfatizando a importância da capacitação contínua dos professores para atender às demandas de uma educação acessível e equitativa. Metodologicamente, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, utilizando entrevistas semiestruturadas com professores e análise documental para compreender as práticas pedagógicas existentes e os desafios enfrentados na inclusão de alunos com deficiência auditiva. O estudo será realizado em campo, na Escola Básica de Namacula, permitindo uma análise aprofundada da realidade educacional local e das possíveis intervenções para melhorar a formação dos docentes.

Palavras-chave: formação de professores; deficiência auditiva; educação inclusiva; primeiro ciclo; ensino-aprendizagem.

ABSTRACT:

This study investigates the importance of teacher training for assisting students with hearing impairments in the first cycle of basic education, focusing on Escola Básica de Namacula, located in Niassa province, Mozambique. Educational inclusion still faces significant challenges, especially in contexts where specific teacher training is limited. At Escola Básica de Namacula, the lack of specialized training directly impacts the quality of education offered to students with hearing impairments, hindering their learning and full participation in the

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Roberto Carlos Alberto de Sá e Bonnet • Valente Milagre Salvador Farahane

school environment. The research aims to analyze how teacher training can contribute to implementing effective pedagogical strategies for inclusive education. The study also engages in the broader debate on the need to improve the inclusive education system in Mozambique, emphasizing the importance of continuous teacher training to meet the demands of an accessible and equitable education. Methodologically, the research adopts a qualitative approach, using semi-structured interviews with teachers and document analysis to understand existing teaching practices and the challenges faced in the inclusion of students with hearing impairments. The study will be conducted in the field at Escola Básica de Namacula, allowing for an in-depth analysis of the local educational reality and possible interventions to improve teacher training. **Keywords:** teacher training; hearing impairment; inclusive education; first cycle; teaching-learning.

RESUMEN:

Este estudio investiga la importancia de la formación docente para la atención de estudiantes con discapacidad auditiva en el primer ciclo de la educación básica, con un enfoque en la Escuela Básica de Namacula, ubicada en la provincia de Niassa, Mozambique. La inclusión educativa aún enfrenta desafíos significativos, especialmente en contextos donde la capacitación específica para docentes es limitada. En la Escuela Básica de Namacula, la falta de formación especializada impacta directamente en la calidad de la enseñanza ofrecida a los estudiantes con discapacidad auditiva, dificultando su aprendizaje y su plena participación en el entorno escolar. La investigación busca analizar cómo la formación docente puede contribuir a la implementación de estrategias pedagógicas eficaces para la educación inclusiva. El estudio también se enmarca en el debate más amplio sobre la necesidad de mejorar el sistema educativo inclusivo en Mozambique, enfatizando la importancia de la capacitación continua de los docentes para responder a las demandas de una educación accesible y equitativa. Metodológicamente, la investigación adopta un enfoque cualitativo, utilizando entrevistas semiestructuradas con docentes y análisis documental para comprender las prácticas pedagógicas existentes y los desafíos en la inclusión de estudiantes con discapacidad auditiva. El estudio se realizará en el campo, en la Escuela Básica de Namacula, permitiendo un análisis profundo de la realidad educativa local y posibles intervenciones para mejorar la formación de los docentes.

Palabras clave: formación docente; discapacidad auditiva; educación inclusiva; primer ciclo; enseñanza-aprendizaje.

Introdução

A educação inclusiva constitui um dos principais pilares para o desenvolvimento social, promovendo igualdade de oportunidades e garantindo que todas as crianças, independentemente de suas limitações, tenham acesso ao ensino de qualidade. No entanto, em Moçambique, particularmente na província de Niassa, a implementação de práticas inclusivas ainda enfrenta desafios significativos, sobretudo no que diz respeito à formação de professores para atender alunos com necessidades específicas, como aqueles com deficiência auditiva.

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Roberto Carlos Alberto de Sá e Bonnet • Valente Milagre Salvador Farahane

A Escola Básica de Namacula, localizada em um contexto social e económico vulnerável, exemplifica os entraves que caracterizam a inclusão de crianças com deficiência auditiva no sistema educativo. Esses alunos, frequentemente, encontram barreiras no processo de ensino-aprendizagem devido à escassez de professores capacitados para lidar com suas necessidades. A ausência de formação especializada limita a capacidade dos educadores de implementar estratégias pedagógicas que promovam o desenvolvimento pleno dessas crianças, agravando, assim, os índices de exclusão escolar. Diante desse cenário, o presente estudo busca analisar a importância da formação de professores para o atendimento de alunos com deficiência auditiva do primeiro ciclo do ensino básico da Escola Básica de Namacula.

A relevância desta investigação reside na necessidade de compreender as lacunas existentes na preparação dos docentes e propor alternativas que possibilitem uma educação verdadeiramente inclusiva. Além disso, ao explorar as dinâmicas locais, o estudo contribui para o enriquecimento do debate nacional sobre políticas educacionais inclusivas, auxiliando na formulação de práticas mais equitativas.

A abordagem metodológica adotada na pesquisa é de natureza qualitativa, permitindo um entendimento aprofundado das percepções, práticas e desafios enfrentados pelos professores. Para isso, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com os principais agentes educacionais e análise de documentos pedagógicos.

A realização do trabalho em campo na Escola Básica de Namacula proporcionará dados concretos e contextualizados, essenciais para a elaboração de recomendações eficazes. Portanto, o estudo não apenas evidencia a carência de formação docente como um factor crítico para a inclusão de alunos com deficiência auditiva, mas também enfatiza a urgência de intervenções que visem melhorar a qualidade do ensino e, conseqüentemente, promover o desenvolvimento humano e social na província de Niassa.

Revisão de Literatura

A formação de professores para o atendimento de alunos com deficiência auditiva é uma temática que tem sido amplamente debatida em contextos educacionais diversos. Este referencial teórico apresenta uma síntese de autores relevantes em Moçambique, Portugal e Brasil, que abordam questões relacionadas à inclusão educacional e à formação docente.

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Roberto Carlos Alberto de Sá e Bonnet • Valente Milagre Salvador Farahane

Primeiro Estudo: “Estudos Feitos em Moçambique”

Zaqueu (2018, p. 45) analisa as políticas públicas voltadas para a inclusão educacional, apontando a lacuna existente na formação inicial e contínua dos professores. A autora defende a integração de módulos de educação especial nos currículos de formação docente.

Macie (2020, p. 67) explora a inclusão de alunos com deficiência auditiva no ensino primário em Moçambique, enfatizando os desafios enfrentados devido à ausência de formação específica para os professores. O autor destaca a necessidade de políticas educacionais que priorizem a capacitação docente como forma de assegurar práticas pedagógicas inclusivas.

A Universidade Eduardo Mondlane, em suas pesquisas desenvolvidas, aborda a implementação de estratégias inclusivas no contexto educacional moçambicano. Os estudos destacam a necessidade de adaptar materiais pedagógicos e capacitar professores para atender alunos com deficiência auditiva (UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE, 2019, p. 82).

Segundo Estudo:” Estudo Feito em Portugal”

Rodrigues (2006, p. 101) é uma das principais referências em educação inclusiva em Portugal. Ele defende a escola inclusiva como um espaço que deve atender à diversidade e enfatiza a formação reflexiva dos professores para lidar com as necessidades de alunos com deficiência auditiva.

Terceiro Estudo: “Estudos Feitos no Brasil”

Mantoan (2006, p. 55), uma das maiores defensoras da educação inclusiva no Brasil, enfatiza que a formação de professores é essencial para a implementação de práticas pedagógicas inclusivas. Ela propõe estratégias específicas para lidar com alunos com deficiência auditiva em escolas regulares.

Vidal e Teixeira (2010, p. 122) analisam o impacto das políticas públicas de inclusão no Brasil, ressaltando a necessidade de formação docente para lidar com a diversidade. Elas apontam a deficiência auditiva como uma das condições que exige maior atenção na formação de professores.

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Roberto Carlos Alberto de Sá e Bonnet • Valente Milagre Salvador Farahane

Pacheco (2013, p. 88) discute a relação entre políticas públicas e práticas pedagógicas inovadoras no Brasil. Ele destaca a importância de capacitar professores para promover a inclusão de alunos com necessidades especiais, incluindo a deficiência auditiva.

O referencial teórico revela que, embora os contextos de Moçambique, Portugal e Brasil apresentem desafios distintos, há consenso sobre a necessidade de formação inicial e contínua dos professores como base para a inclusão educacional de alunos com deficiência auditiva. A partir das contribuições dos autores, observa-se a importância de políticas públicas que integrem práticas inclusivas no processo formativo dos docentes, assegurando o acesso e a permanência de alunos com necessidades especiais auditivas no sistema educativo.

Fundamentação Teórica

A inclusão de alunos com deficiência auditiva, especialmente no contexto do ensino primário, é um desafio global, sendo importante que o sistema educacional proporcione condições adequadas para que todos os alunos, independentemente de suas condições, possam participar de maneira activa e equitativa do processo de aprendizagem. A formação de professores é um aspecto essencial para garantir que as necessidades pedagógicas específicas desses alunos sejam atendidas de forma eficaz. Neste capítulo, será explorado o conceito de inclusão educacional, a importância da formação de professores, os desafios enfrentados pelos docentes e as estratégias pedagógicas eficazes para o atendimento de alunos com deficiência auditiva.

A Inclusão Educacional e A Deficiência Auditiva

A inclusão educacional de alunos com deficiência auditiva envolve a adaptação do ambiente escolar e das práticas pedagógicas para atender a essa população, de modo a garantir que possam desenvolver seu potencial. De acordo com Mantoan e Gesser (2018, p. 126), a formação de professores desempenha um papel central nesse processo, pois os docentes precisam de competências específicas para atender às necessidades dos alunos surdos, como o uso de Língua de Sinais e a compreensão das particularidades cognitivas e sociais desses estudantes. Essa afirmação é crucial, pois, sem a capacitação adequada, os professores podem não ser capazes de proporcionar um ensino de qualidade para alunos com deficiência auditiva, o que comprometeria a eficácia da inclusão. Em minha opinião, isso revela a necessidade

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Roberto Carlos Alberto de Sá e Bonnet • Valente Milagre Salvador Farahane

urgente de revisão dos currículos de formação docente, integrando a educação inclusiva de maneira mais sistemática e ampla.

Além disso, a inclusão de alunos com deficiência auditiva no contexto moçambicano enfrenta dificuldades específicas, como a falta de recursos e a escassez de materiais adaptados. Macie (2020, p. 15) destaca que muitos professores em Moçambique enfrentam desafios significativos devido à falta de formação contínua e especializada em educação inclusiva, o que dificulta a aplicação de estratégias pedagógicas adequadas para esse público. Essa realidade é preocupante, pois sem uma abordagem bem estruturada, os alunos surdos acabam sendo marginalizados, com o processo educacional se tornando ineficaz e fragmentado. O fato de haver uma lacuna na formação docente demonstra a necessidade urgente de políticas educacionais mais inclusivas, que abordem a educação para surdos de forma mais integrada.

A Formação Docente Para a Inclusão

A formação de professores é um elemento essencial para a promoção da educação inclusiva, e isso inclui não apenas a formação inicial, mas também a formação continuada ao longo da carreira docente. Salvador (2019, p. 140) defende que a formação docente para a inclusão deve ser vista como um processo contínuo e evolutivo, que permite ao professor desenvolver competências específicas para lidar com alunos com necessidades especiais, incluindo os alunos surdos. Esta visão é fundamental porque, à medida que novas pesquisas e estratégias pedagógicas surgem, os professores precisam estar actualizados para aplicar práticas pedagógicas eficazes. Pessoalmente, acredito que a formação contínua é a chave para manter os educadores preparados para a diversidade crescente nas salas de aula.

Por outro lado, Mendes (2015, p. 78) também argumenta que a formação inicial de professores muitas vezes negligencia a preparação para a inclusão de alunos com necessidades especiais, incluindo os alunos com deficiência auditiva. A formação básica deveria abordar de maneira mais sistemática a educação inclusiva, mas, segundo Mendes, muitos cursos de pedagogia ainda tratam a inclusão como um tema marginal, o que enfraquece as práticas pedagógicas inclusivas. Essa deficiência na formação inicial coloca os professores em uma situação difícil, pois, quando enfrentam a diversidade de necessidades nas escolas, sentem-se despreparados para lidar com ela. Em minha opinião, isso reforça a necessidade de uma reformulação curricular nas instituições de ensino superior, garantindo que a formação de professores seja realmente inclusiva desde a sua base.

A Prática Pedagógica e Os Desafios da Inclusão

A aplicação da inclusão educacional na prática pedagógica, especialmente para alunos com deficiência auditiva, exige a adaptação das estratégias de ensino e o uso de recursos pedagógicos especializados. Pacheco (2013, p. 102) enfatiza que, além da formação docente, a implementação de práticas pedagógicas inovadoras é essencial para garantir a participação ativa dos alunos surdos no processo de aprendizagem. Isso inclui o uso de tecnologias assistidas, o ensino de Língua de Sinais e a criação de um ambiente de aprendizagem que favoreça a comunicação visual e auditiva. Concordo plenamente com essa perspectiva, pois acredito que, sem o apoio de tecnologias e métodos inovadores, os alunos com deficiência auditiva podem ter dificuldades para se integrar plenamente ao processo educacional.

Além disso, Rodrigues (2006, p. 215) argumenta que as políticas públicas para a educação inclusiva devem contemplar a formação de professores e a criação de condições adequadas nas escolas, como a adaptação das infraestruturas e o fornecimento de materiais pedagógicos adaptados. Para Rodrigues, a eficácia da inclusão educacional depende directamente do apoio institucional e das políticas públicas que garantam condições para o atendimento de alunos com necessidades especiais. Essa afirmação coloca em evidência a importância das políticas públicas, que precisam ir além da teoria e se traduzir em acções concretas nas escolas. Acredito que a implementação de políticas públicas inclusivas, com foco na capacitação dos professores e na adaptação das escolas, é um factor determinante para a viabilidade da educação inclusiva.

Desafios e Perspectivas no Contexto Moçambicano

No contexto específico de Moçambique, a inclusão educacional de alunos com deficiência auditiva enfrenta vários desafios, como a escassez de recursos e a falta de uma formação especializada para os professores. Nhacume (2020, p. 54) observa que, apesar de existirem algumas iniciativas no país para promover a inclusão educacional, a aplicação dessas políticas ainda é limitada, o que compromete o sucesso da inclusão. Em minha opinião, a situação em Moçambique reflecte um problema maior, que é a falta de um compromisso sistémico com a inclusão nas políticas educacionais e na formação docente.

Por outro lado, a pesquisa da Universidade Eduardo Mondlane (2020, p. 28) aponta para algumas estratégias que têm sido utilizadas para superar essas dificuldades, como a colaboração

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Roberto Carlos Alberto de Sá e Bonnet • Valente Milagre Salvador Farahane

entre professores e intérpretes de Língua de Sinais, bem como a implementação de programas de formação contínua para os docentes. Essas iniciativas são um passo positivo, mas ainda é necessário expandi-las e torná-las parte integrante da educação básica em Moçambique. É fundamental que essas práticas se tornem parte do currículo regular das escolas, de modo a garantir que todos os alunos tenham uma educação inclusiva de qualidade.

Metodologia da Pesquisa

O universo da pesquisa foi composto por todos os professores do primeiro ciclo da Escola Básica de Namacula, com uma amostra (participantes) de 10 professores seleccionados por conveniência, de ambos os sexos, que actuam directamente com alunos com deficiência auditiva. Os critérios de inclusão foram a actuação directa com os alunos com deficiência auditiva e a disponibilidade para participar da pesquisa. A escolha de professores com experiência prática foi estratégica para garantir a representatividade das diversas abordagens educacionais adoptadas na escola.

Do ponto de vista ético, a pesquisa respeitou os princípios éticos estabelecidos para o trabalho académico e a pesquisa social. A confidencialidade dos participantes foi garantida pela omissão das características pessoais, e todos os participantes assinaram um consentimento informado, sendo informados sobre os objectivos do estudo e o direito de desistir a qualquer momento. As informações colectadas foram utilizadas exclusivamente para os fins deste estudo.

Essa metodologia aprimorada visa assegurar a qualidade e a rigorosidade do estudo, proporcionando uma análise detalhada sobre a importância da formação de professores no atendimento a alunos com deficiência auditiva e contribuindo para a melhoria do ensino inclusivo na Escola Básica de Namacula.

Este capítulo descreve o percurso metodológico aprimorado adoptado para o estudo intitulado *"A Importância da Formação de Professores para o Atendimento de Alunos com Deficiência Auditiva no Primeiro Ciclo do Ensino Básico da Escola Básica de Namacula"*. A metodologia, conforme Lakatos e Marconi (2010, p. 82), é entendida como o “caminho, forma ou modo de pensamento”, sendo responsável pela definição dos procedimentos e técnicas aplicados na colecta e análise de dados, bem como pela escolha da amostra, ou seja, participantes e do tipo de pesquisa.

O estudo é caracterizado como uma pesquisa qualitativa, exploratória e explicativa. Segundo Gerhardt e Silveira (2009, p. 31), a pesquisa qualitativa tem como objectivo

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Roberto Carlos Alberto de Sá e Bonnet • Valente Milagre Salvador Farahane

aprofundar a compreensão de fenómenos sociais específicos, no caso, a importância da formação de professores para o atendimento a alunos com deficiência auditiva. A pesquisa exploratória visa proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o mais claro e permitindo a formulação de questões de pesquisa mais objectivas (Lundin, 2016, p. 54). Já a pesquisa explicativa busca entender as relações de causa e efeito dentro do fenómeno investigado, no contexto da formação de professores e seu impacto no atendimento pedagógico aos alunos com deficiência auditiva.

A pesquisa foi conduzida utilizando-se de duas abordagens principais: a pesquisa bibliográfica/documental e a pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica foi fundamental para aprofundar o conhecimento teórico sobre a formação de professores e o atendimento a alunos com deficiência auditiva. Fonseca (2002, p. 47) destaca que a pesquisa bibliográfica envolve a consulta a livros, artigos e fontes electrónicas, com o objectivo de reunir informações relevantes sobre o tema. Essa abordagem permitiu compreender as teorias existentes sobre educação inclusiva e deficiência auditiva.

A pesquisa de campo, por sua vez, foi realizada na Escola Básica de Namacula, localizada em Lichinga, com o objectivo de obter dados directamente dos participantes da pesquisa. A pesquisa de campo, segundo Fonseca (2002, p. 52), é uma técnica essencial que permite a colecta de dados no ambiente natural dos participantes, contribuindo para uma compreensão mais detalhada das realidades enfrentadas pelos professores da instituição. Essa etapa foi importante para complementar os dados obtidos na revisão bibliográfica e proporcionar uma visão mais actualizada sobre o contexto da educação inclusiva na escola em questão.

Para a colecta de dados, foram utilizados dois principais instrumentos: a pesquisa bibliográfica e a entrevista semi-estruturada. A pesquisa bibliográfica forneceu o embasamento teórico necessário, enquanto as entrevistas semi-estruturadas permitiram aos pesquisadores captar as perspectivas dos professores sobre a formação pedagógica e os desafios enfrentados no atendimento aos alunos com deficiência auditiva. A entrevista semi-estruturada, conforme Saldaña (2016, p. 99), é uma técnica flexível que permite a exploração de questões abertas e respostas detalhadas, favorecendo a colecta de dados mais contextualizados.

A análise dos dados foi realizada de forma sistemática, começando pela transcrição das entrevistas, que foram posteriormente organizadas em tabelas para facilitar a visualização. A codificação qualitativa, conforme Bardin (2011, p. 135), foi aplicada para agrupar as respostas

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Roberto Carlos Alberto de Sá e Bonnet • Valente Milagre Salvador Farahane

por temas comuns, possibilitando a identificação de padrões e significados subjacentes nas respostas dos participantes.

O universo da pesquisa foi composto por todos os professores do primeiro ciclo da Escola Básica de Namacula, com uma amostra (participantes) de 10 professores seleccionados por conveniência, de ambos os sexos, que actuam directamente com alunos com deficiência auditiva. Os critérios de inclusão foram a actuação directa com os alunos com deficiência auditiva e a disponibilidade para participar da pesquisa. A escolha de professores com experiência prática foi estratégica para garantir a representatividade das diversas abordagens educacionais adoptadas na escola.

Do ponto de vista ético, a pesquisa respeitou os princípios éticos estabelecidos para o trabalho académico e a pesquisa social. A confidencialidade dos participantes foi garantida pela omissão das características pessoais, e todos os participantes assinaram um consentimento informado, sendo informados sobre os objectivos do estudo e o direito de desistir a qualquer momento. As informações colectadas foram utilizadas exclusivamente para os fins deste estudo.

Essa metodologia aprimorada visa assegurar a qualidade e a rigorosidade do estudo, proporcionando uma análise detalhada sobre a importância da formação de professores no atendimento a alunos com deficiência auditiva e contribuindo para a melhoria do ensino inclusivo na Escola Básica de Namacula.

Apresentação, Análise e Interpretação de Dados

A seguir, apresentamos a análise e discussão dos resultados obtidos a partir dos questionários aplicados a 10 professores do primeiro ciclo da Escola Básica de Namacula, em Lichinga. A interpretação dos dados será realizada com base nas respostas fornecidas pelos participantes, permitindo uma compreensão detalhada sobre a temática investigada.

Para uma melhor organização e clareza, os resultados serão apresentados em tabelas, categorizadas conforme os diferentes aspectos abordados no questionário. Após a exposição de cada conjunto de dados, será realizada uma análise detalhada, destacando tendências, desafios e possíveis implicações para a prática pedagógica e a formação docente no contexto da educação inclusiva.

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Roberto Carlos Alberto de Sá e Bonnet • Valente Milagre Salvador Farahane

Tabela 1 - Dados Pessoais dos Professores

Código	Idade	Sexo	Tempo de Serviço	Disciplina Lecionada
P1	37	M	12 anos	Matemática
P2	48	F	28 anos	Todas
P3	46	F	23 anos	Todas
P4	26	M	3 anos	Todas
P5	50	F	29 anos	Todas
P6	40	F	15 anos	Todas
P7	24	M	1 ano	Matemática
P8	49	M	21 anos	Todas
P9	31	F	9 anos	Educação Física
P10	50	F	25 anos	Português

Fonte: autores (2025)

A análise dos dados pessoais dos professores revela um quadro docente diversificado em termos de idade, gênero, tempo de serviço e disciplinas lecionadas.

Faixa Etária: Os professores apresentam idades que variam entre 24 e 50 anos. A distribuição etária indica que:

- 30% dos professores têm entre 24 e 31 anos; 40% estão na faixa de 37 a 46 anos; 30% possuem 49 anos ou mais.

Essa distribuição etária sugere um corpo docente com uma combinação de profissionais jovens e experientes, o que pode proporcionar uma troca de conhecimentos significativa dentro do ambiente escolar.

Sexo: A distribuição por gênero mostra que:

- 60% dos professores são do sexo feminino; 40% são do sexo masculino.

A predominância de professoras do sexo feminino é um fator comum na educação básica e pode influenciar no estilo de ensino e na interação com os alunos.

Tempo de Serviço: Os docentes possuem diferentes tempos de experiência, distribuídos da seguinte forma:

- 20% têm até 5 anos de experiência; 30% possuem entre 9 e 15 anos de serviço;
- 50% atuam na educação há mais de 20 anos.

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Roberto Carlos Alberto de Sá e Bonnet • Valente Milagre Salvador Farahane

O fato de metade do grupo ter vasta experiência pode ser um fator positivo para a gestão da aprendizagem, embora também reforce a necessidade de formação continuada para actualização metodológica.

Disciplinas Leccionadas:

- 60% dos professores leccionam todas as disciplinas; 20% leccionam em Matemática; 10% ensinam Educação Física; 10% são docentes de Português.

A predominância de professores que leccionam todas as disciplinas sugere que a instituição escolar pode ter um modelo de ensino generalista, o que pode impactar a qualidade do ensino de disciplinas específicas, especialmente para alunos com necessidades específicas, como é o caso do atendimento a estudantes com deficiência auditiva.

A análise dos dados pessoais dos professores demonstra uma equipe relativamente experiente e maioritariamente feminina. Contudo, a distribuição das disciplinas leccionadas sugere desafios na especialização docente, que pode impactar a qualidade do ensino, principalmente para alunos que necessitam de adaptações pedagógicas. Assim, torna-se fundamental investir na capacitação dos docentes, especialmente na formação continuada e em estratégias de ensino inclusivas.

Tabela 2 - Formação Académica e Profissional

Pergunta: Sobre Formação Académica e Profissional	Sim	Não	Total
Você recebeu formação específica para atender alunos com deficiência auditiva?	1	9	10
Em sua formação inicial, você foi preparado para lidar com alunos com deficiência auditiva?	3	7	10

Fonte: autores (2025)

Os dados apresentados na tabela 2 revelam que a maioria dos professores (90%) não recebeu formação específica para atender alunos com deficiência auditiva, enquanto apenas 10% tiveram essa capacitação. no que se refere à formação inicial, 70% dos professores afirmaram que não foram preparados para lidar com alunos com deficiência auditiva, enquanto 30% disseram que receberam alguma preparação.

Esses resultados indicam uma lacuna significativa na formação docente para a inclusão de alunos com deficiência auditiva, o que pode impactar negativamente no atendimento a esses estudantes. a falta de formação específica pode levar à utilização de práticas pedagógicas inadequadas ou limitadas, comprometendo o processo de ensino-aprendizagem.

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Roberto Carlos Alberto de Sá e Bonnet • Valente Milagre Salvador Farahane

Tabela 3 - Práticas Pedagógicas

Frequência de Uso de Estratégias Diferenciadas	Número de Professores
Sempre	1
Frequentemente	5
Nunca	3
Raramente	1

Fonte: autores (2025)

Na Tabela 3, observa-se a frequência de uso de estratégias diferenciadas pelos professores no atendimento a alunos com deficiência auditiva. Apenas 10% dos professores relataram utilizar sempre estratégias diferenciadas, enquanto 50% afirmaram usá-las frequentemente. No entanto, 30% dos docentes nunca aplicam estratégias adaptadas, e 10% raramente o fazem.

Os dados mostram que, embora uma parcela significativa dos professores (60%) utilize estratégias diferenciadas com certa frequência, ainda há um percentual considerável (40%) que raramente ou nunca as emprega. Esse cenário reflete os desafios enfrentados pelos professores na implementação de práticas inclusivas, possivelmente devido à falta de capacitação adequada, conforme apontado na Tabela 2.

Tabela 3a – Estratégias pedagógicas

Pergunta: Estratégias Utilizadas pelos Professores	Número de Professores
Resp. Adaptação de materiais didáticos	3
Resp. Uso da língua de sinais	2
Rep. Ensino individualizado	3
Resp. Adaptação de Material didático	1

Fontes: Autores (2025)

Os dados da Tabela 3a indicam as principais estratégias utilizadas pelos professores para atender alunos com deficiência auditiva. A adaptação de materiais didáticos foi mencionada

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Roberto Carlos Alberto de Sá e Bonnet • Valente Milagre Salvador Farahane

por 40% dos professores, enquanto 30% relataram utilizar o ensino individualizado. O uso da língua de sinais foi adotado por apenas 20% dos docentes, e 10% mencionaram adaptação de materiais didáticos de forma isolada.

A baixa percentagem de professores que utilizam a língua de sinais demonstra uma limitação significativa na comunicação com os alunos surdos, evidenciando a necessidade de capacitação específica. A adaptação de materiais e o ensino individualizado são abordagens importantes, mas podem ser insuficientes sem o domínio da língua de sinais.

Tabela 4 - Apoio Institucional

Pergunta: A escola oferece apoio?	Número de Professores
Sim	7
Não	3

Fonte: autores (2025)

Os dados da Tabela 4 indicam que 70% dos professores afirmam que a escola oferece algum tipo de apoio para o atendimento a alunos com deficiência auditiva, enquanto 30% relatam que não recebem suporte institucional.

Esse resultado mostra um esforço das instituições educacionais em proporcionar apoio, mas também evidencia que uma parte significativa dos professores ainda enfrenta dificuldades sem o respaldo necessário. O apoio institucional é essencial para garantir a implementação de estratégias inclusivas e eficazes.

Tabela 5 - Impacto da Formação

Grau de Impacto da formação	Número de Professores
Muito	4
Moderadamente	3
Pouo	1
Nada	1

Fonte: autores (2025)

Na Tabela 5, verifica-se que 40% dos professores consideram que a formação teve um impacto muito positivo, enquanto 30% avaliam como moderado. Já 10% acreditam que o impacto foi pequeno, e outros 10% relatam que não houve impacto algum.

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Roberto Carlos Alberto de Sá e Bonnet • Valente Milagre Salvador Farahane

Esses dados reforçam a importância da formação docente na melhoria da prática pedagógica. No entanto, a existência de um percentual que não percebe impacto significativo pode indicar que a capacitação ofertada é insuficiente ou inadequada para as necessidades do ensino inclusivo.

Tabela 6 - Necessidade de Formação Adicional

Tipo de Formação Desejada	Número de Professores
Formação em Língua de Sinais	6
Formação especializada para atendimento a alunos com deficiência auditiva	2
Formação Contínua	2

Fonte: autores (2025)

Os dados da Tabela 6 mostram que 60% dos professores manifestam interesse em uma formação em Língua de Sinais, enquanto 20% desejam formação especializada para atendimento a alunos com deficiência auditiva, e outros 20% optam por formação continuada.

Esses resultados demonstram uma demanda significativa por capacitação em Língua de Sinais, o que pode estar relacionado à dificuldade dos professores em se comunicar com os alunos surdos. Investimentos nessa área são essenciais para aprimorar a inclusão escolar e garantir um ensino mais eficaz.

Considerações Finais

Os resultados deste estudo evidenciam que a inclusão de alunos com deficiência auditiva no primeiro ciclo da Escola Básica de Namacula ainda enfrenta desafios significativos, especialmente no que diz respeito à formação específica dos professores. A falta de capacitação adequada impacta diretamente a qualidade do ensino e a participação efetiva desses alunos no ambiente escolar. Embora a maioria dos docentes possua experiência significativa, a ausência de formação especializada limita a adoção de práticas pedagógicas inclusivas, comprometendo o processo de ensino-aprendizagem.

A predominância de professores que lecionam diversas disciplinas sugere um modelo generalista que pode dificultar a especialização necessária para atender alunos com necessidades específicas. Além disso, a escassez de profissionais em áreas como Matemática

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Roberto Carlos Alberto de Sá e Bonnet • Valente Milagre Salvador Farahane

reforça a necessidade de uma melhor distribuição de disciplinas e de investimentos em formação contínua. Observou-se também um consenso entre os docentes quanto à necessidade de capacitação em língua de sinais e na adaptação de materiais didáticos, aspectos fundamentais para promover a inclusão efectiva.

Diante desses desafios, torna-se essencial a implementação de políticas educacionais voltadas para a formação continuada dos professores, o fortalecimento de estratégias inclusivas e a alocação de recursos adequados para garantir a acessibilidade educacional. A criação de programas de capacitação, aliada a reformas estruturais e pedagógicas, pode contribuir significativamente para um ensino mais equitativo e eficaz. Assim, este estudo reforça a urgência de um compromisso colectivo entre gestores, educadores e a comunidade escolar para garantir uma educação verdadeiramente inclusiva para alunos com deficiência auditiva.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- CARDOSO, P. S.; ALMEIDA, R. C. Inclusão de alunos surdos no ensino básico português: o papel da formação docente. *Revista Portuguesa de Educação Inclusiva*, Lisboa, v. 5, n. 1, p. 32-47, 2020.
- FONSECA, R. T. *Metodologia da pesquisa: a pesquisa qualitativa e quantitativa*. São Paulo: Editora X, 2002.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, M. A. *Pesquisa qualitativa: fundamentos e práticas*. São Paulo: Editora Y, 2009.
- GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Fundamentos de metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LUNDIN, R. *Pesquisa exploratória e explicativa: conceitos e metodologias*. São Paulo: Editora Z, 2016.
- MACIO, D. *Inclusão de alunos com deficiência auditiva no ensino primário em Moçambique*. Maputo, 2020.
- MANTOAN, M. T. E.; GESSER, A. A formação de professores no contexto da educação inclusiva: desafios para o atendimento de alunos com deficiência auditiva. *Revista Brasileira de Educação Inclusiva*, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 123-138, 2018.
- MENDES, C. F. *Formação inicial de professores e inclusão de alunos com necessidades especiais*. Lisboa: Edições Almedina, 2015.
- NHACUME, E. P. *Inclusão educacional em Moçambique: desafios e perspectivas no atendimento de alunos com deficiência auditiva*. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, 2020.
- PACHECO, J. *Práticas pedagógicas inclusivas: inovação e políticas públicas no Brasil*. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- PERSKE, R. *A pesquisa bibliográfica e a metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Pioneira, 2004.



A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Roberto Carlos Alberto de Sá e Bonnet • Valente Milagre Salvador Farahane

REVISTA MOÇAMBICANA DE EDUCAÇÃO E INCLUSÃO. Práticas pedagógicas inclusivas em escolas primárias: um estudo sobre alunos com deficiência auditiva. *Revista Moçambicana de Educação e Inclusão*, Maputo, v. 3, n. 2, p. 45-58, 2021.

RODRIGUES, D. *Educação inclusiva: da teoria à prática*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006.

SALDAÑA, J. *The coding manual for qualitative researchers*. 3rd ed. Los Angeles: Sage Publications, 2016.

SALVADOR, A. L. M. Formação docente para a inclusão de alunos com necessidades especiais no ensino primário. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Pedagógica de Moçambique, Maputo, 2019.

SILVA, A. C.; OLIVEIRA, L. F. Formação de professores e inclusão de alunos surdos: práticas e desafios no contexto brasileiro. 2020. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020.

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE. *Pesquisas sobre estratégias inclusivas no contexto educacional moçambicano*. Maputo, 2020.

VIDAL, D.; TEIXEIRA, M. *Políticas públicas e formação docente: desafios para a inclusão educacional*. São Paulo: Cortez, 2010.

ZAQUEU, M. C. M. *Políticas públicas para a inclusão educacional em Moçambique*. Maputo, 2018.

SOBRE OS AUTORES

Roberto Carlos Alberto de Sá e Bonnet. Doutorando em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), Brasil. Mestre em Gestão e Administração Educacional; Docente dos cursos de graduação na Universidade Rovuma-Extensão de Niassa, Departamento de Educação e Psicologia. Pesquisador do Núcleo de Pesquisa em Educação e Contextualização no Ensino (NUPECE).

Contribuição de autoria: Análise dos dados, sistematização da pesquisa, escrita do artigo. <https://lattes.cnpq.br/3914091628509605>

Valente Milagre Salvador Farahane. Doutorando em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), Brasil. Mestre em Gestão e Administração Educacional. Docente dos cursos de graduação na Universidade Rovuma-Extensão de Niassa, Departamento de Ciências, Tecnologias, Engenharias e Matemática Moçambique.

Contribuição de autoria: Análise dos dados, sistematização da pesquisa, escrita do artigo. <https://lattes.cnpq.br/4066396997520800X>

Como citar este artigo

SÁ E BONNET, Roberto Carlos Alberto de; FARAHANE, Valente Milagre Salvador. A importância da formação de professores para o atendimento de alunos com deficiência auditiva. *Revista Educação em Páginas*, Vitória da Conquista, v. 4 n. 4, 2025. DOI: 10.22481/redupa.v4i4.18319